

Autorização concedida a Biblioteca Central da Universidade de Brasília pelo servidor Jeremias Pereira da Silva Arraes, em 07 de fevereiro de 2020, para disponibilizar a obra, gratuitamente, para fins acadêmicos e não comerciais (leitura, impressão e/ou download) a partir dessa data.

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

REFERÊNCIA

FERNANDES, Wanderson de Araújo; ARRAES, Jeremias Pereira da Silva. Análise bibliométrica das pesquisas científicas sobre Accountability publicadas entre 2013 a 2018. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA, 2., 2019, Lisboa. Disponível em: https://www.occ.pt/dtrab/trabalhos/iicicp//finais_site/21.pdf. Acesso em: 07 fev. 2020.

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS SOBRE *ACCOUNTABILITY* PUBLICADAS ENTRE 2013 A 2018

Tipologia: Trabalho

Categoria: Outros tópicos de contabilidade e auditoria do setor público

Autores:

Wanderson de Araújo Fernandes, fernandeswa@hotmail.com, Universidade de Brasília.

Jeremias Pereira da Silva Arraes, jeremias@unb.br, Universidade de Brasília.

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo investigar as publicações sobre *Accountability*, no período entre janeiro de 2013 a março de 2018, em dois dos principais periódicos internacionais qualitativos da área contábil. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliométrica. Foram analisados 131 artigos, com foco na identificação da metodologia empregada, instrumentos utilizados, quantidade de autores por artigo, autores que mais publicaram e seus respectivos países, além das áreas dentro da contabilidade que mais publicaram sobre essa temática e do significado no emprego do termo *Accountability* nas pesquisas encontradas. Os resultados apresentam que as principais metodologias utilizadas foram estudo de caso, pesquisa bibliográfica e análise documental, sendo entrevista (semiestruturada) o instrumento de pesquisa mais utilizado. Ambos periódicos apresentam uma regularidade na quantidade de artigos publicados por ano, sendo que os Estados Unidos e o Reino Unido foram os países de origem da maior dos autores. O significado “prestação de contas” o mais utilizado.

Palavras-chave: Análise Bibliométrica, *Accountability*, Metodologias, Periódicos.

1. INTRODUÇÃO

O tema *accountability* tem sido tratado de forma mais frequente no meio acadêmico e nas práticas contábeis e apesar de na essência o termo “pertencer” a ciência contábil, outras áreas do conhecimento tem-se utilizado do termo e empregando novas definições para o mesmo dependendo do contexto (Barbosa; Niyama e Gonçalves, 2017). No campo político,

por exemplo, esse termo é usado num sentido democrático de controle social (Medeiros; Crantschaninov e Silva, 2013), no campo da sustentabilidade *accountability* expressa uma ideia de responsabilidade. Na administração pública esse termo é utilizado muitas vezes como um fator legitimador das ações promovidas pelo governo (Campos, 1990).

A partir desse cenário, buscou-se a necessidade de identificar como o termo tem sido estudado pela literatura contábil, considerando os periódicos internacionais *Qualitative Research in Accounting & Management* e *Accounting, Organizations and Society*, que possuem em sua composição pesquisa de caráter qualitativo. Nesse sentido espera-se organizar as abordagens e situar o termo, promovendo um panorama de seu uso em diferentes estudos no campo da Ciência Contábil.

Apresentar este panorama deve-se não apenas à utilização e uso frequente por várias áreas do conhecimento, principalmente aquelas ligadas às questões públicas e sociais, mas também da necessidade de entender minimamente como o termo *accountability* está sendo tratado no meio acadêmico, pois o seu uso intensivo sem o cuidado de consolidar o conceito envolvido, pode fazer com que não reflita a ideia original sendo relacionado a diversos outros conceitos.

Portanto torna-se relevante, identificar quais as tendências da pesquisa científica sobre a utilização do termo *accountability*, tendo a bibliometria como um recurso que proporciona muitas informações substanciais como os temas mais estudados, principais autores, seus respectivos países, dentre outros. A pesquisa ainda proporciona uma contribuição com novas fontes de informação e auxílio às pesquisas futuras sobre *Accountability*.

No Brasil, Medeiros, Crantschaninov e Silva (2013) realizaram uma pesquisa bibliométrica envolvendo o termo, analisando 53 artigos dos principais periódicos brasileiros, identificaram que o tema ganhou mais relevância em 2006 e ainda que o termo seja utilizado sem, contudo, em sua grande maioria defini-lo ou analisá-lo. Constataram também que o

termo possui certa confusão nos artigos que o discutem, ora tratando-o como prestação de contas, ora como responsabilização.

A contribuição desse estudo representada a sistematização das características da *Accountability* nos últimos anos em pesquisas qualitativas internacionais, e dessa forma servir como guia para a realização de pesquisas futuras nesta temática, utilizando estes achados para orientar suas pesquisas. No campo prático, contribui na identificação de tendências para a aplicação da *accountability*, bem como incentivar sua prática nas áreas pouco exploradas.

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo investigar as publicações com o tema *Accountability*, no período de 2013 a março de 2018, em dois dos principais periódicos estrangeiros qualitativos da área contábil, com base nos resultados da pesquisa de Matherly e Shortridge (2009), sendo eles: *Accounting, Organizations and Society* e *Qualitative Research in Accounting & Management*.

A fim de atender ao objetivo exposto, o artigo está organizado da seguinte forma: a próxima seção trata dos aspectos procedimentais da análise bibliométrica, em seguida é apresentada uma breve revisão teórica sobre o debate envolvendo o conceito e utilização do termo *accountability*, posteriormente são apresentados os aspectos metodológicos, e em seguida são analisados os dados após categorizá-los em linhas gerais e por categorias a fim de se estabelecer um panorama geral da utilização do termo. Por fim, encerra-se com considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Dois pontos relevantes que sustentam a investigação dessa pesquisa, são apresentados nesse tópico. O primeiro trata-se dos conceitos de análise bibliométrica e como essa técnica tem se desenvolvido em produções científicas brasileiras em contabilidade. A segunda, trata-

se dos conceitos de *accountability*, seus desmembramentos e como o termo vem sendo utilizado em pesquisas anteriores.

2.1. Análise Bibliométrica e a Produção Científica Brasileira em Contabilidade

A Bibliometria é uma ferramenta que vem da estatística. Uma metodologia que busca, a partir da análise de dados que apresentam as mesmas particularidades, identificar e quantificar pesquisas, sobre um determinado tema, que foram publicadas em períodos específicos (Hayashi, *et al.*, 2013). A análise bibliométrica surge da necessidade de se organizar e quantificar informações de áreas específicas no universo acadêmico. Por isso, é importante realizar uma classificação de materiais publicados em determinado campo de pesquisa, com o objetivo de identificar suas principais tendências (Merigó *et al.*, 2016). Com isso, a bibliometria proporciona, na investigação de um fenômeno, maior precisão e adequação de dados observados e seus comportamentos (Cavalcanti, 2014). Para Dzikowski (2018) os diferentes campos de pesquisas podem ser explorados por meio da análise bibliométrica, sendo possível a identificação de autores, periódicos, citações e referências, instituições e países.

Fonseca (1986) explica que a bibliometria surge no final do século XX com a necessidade de se fazer uma avaliação da produção científica. Hayashi *et al.* (2013) elucida que é nesse mesmo período que as revistas científicas se disseminam tanto no mundo acadêmico como nas instituições de pesquisa, com o objetivo de promover a comunicação das pesquisas para outros interessados, criando regras para esse tipo de publicação.

De acordo com Figueiredo (1977), a bibliometria tem sua origem marcada por uma dupla preocupação: a análise da produção científica e a busca de benefícios práticos imediatos para bibliotecas (desenvolvimento de coleções, gestão de serviços bibliotecários). É por meio da bibliometria que o presente artigo busca identificar em periódicos internacionais que possuem uma predominância de publicações qualitativas, as tendências de pesquisas

científicas que tratam do tema *Accountability*. Logo, a classificação e quantificação de periódicos, referências e autores complementam a teoria de *Accountability*, pois nos apresentam a evolução das pesquisas relacionadas ao tema, os principais pesquisadores e seus respectivos países que mais tem abordado sobre o assunto.

Por esse motivo, a bibliometria tem sido cada vez mais utilizada nas pesquisas científicas, visando contribuir e aprimorar o conhecimento de diferentes áreas, inclusive na ciência contábil. Leite Filho (2008) destaca que não só na contabilidade, mas em qualquer área, o papel fundamental da produção acadêmica é de servir de referência para pesquisadores e estudiosos.

Mugnaini, Jannuzzi e Quoniam (2004), descrevem que esse desenvolvimento da produção bibliométrica no Brasil surge a partir da década de 1970. Em outro estudo Alvarado (1984) apresenta a produção intelectual brasileira com abordagem bibliométrica de 1972 a 1983, mostrando que a baixa produção em 1972 (somente 2 trabalhos publicados) seria o início da utilização da bibliometria no país.

Na área contábil, os estudos sobre a produção científica surgem na década de 80, para Lopes, Oyadomari e Neto (2007) e Santos, Lima e Martins (2009) um dos primeiros trabalhos bibliométricos nessa área foi realizado por Germano (1988) que classificava as teses e dissertações produzidas no Programa de Pós-Graduação FEA/USP no período de 1970 a 1988.

Desse modo, a evolução das pesquisas bibliométricas na área contábil contribui não só com os indicadores de produção acadêmica, mas com informações de quais os temas mais publicados no ramo contábil, quais os principais autores, quais as instituições que produzem mais e qual o foco das suas pesquisas, proporcionando uma gama de informações aos pesquisadores que complementam as pesquisas atuais, como é o exemplo do tema *accountability* definido na presente pesquisa, por ser um dos assuntos mais abordados nos

trabalhos acadêmicos desta área nos últimos anos, conforme levantamento prévio na base de dados da CAPES.

2.2. *Accountability*

O termo *accountability* é empregado em diversos sentidos, sendo relacionado a expressões mais comuns como responsabilidade, prestação de contas, moralidade administrativa, transparência, controle de poder, etc. (Mota, 2006). Por vezes o termo *accountability* está associado à prestação de contas dos governantes para com a sociedade e caso sejam detectadas irregularidades sanções podem ser aplicadas. Não é incomum que o termo também esteja associado à pessoa que faz a *accountability*, designando tal agente como *accountable*, sendo esta pessoa atribuída e sujeita a prestar contas do que faz. Portanto o termo *accountable* pode estar relacionado à pessoal responsável por prestar contas (Klijn e Koppenjan, 2014).

A definição do termo *accountability* poderá ter diferentes significados dependendo do contexto em que está sendo empregado, sendo encontrado na literatura em diferentes ambientes: político, eleitoral, econômico, contábil, social. Não existindo, ainda, uma tradução para o português, mas seu conceito tem sido utilizado preponderantemente quando se trata da administração pública (Campos, 1990). O'donnell (1998) faz um desmembramento do termo *accountability* em vertical e horizontal, sendo a *accountability* vertical, determinada por mecanismos institucionais que possibilitam um agente (pessoa física ou pessoa jurídica) exigir a prestação de contas a entes governamentais. E a *accountability* horizontal, a existência de órgãos estatais com poder e capacidade para realizar ações de controle, monitoramento e aplicações de sanções quando detectada alguma irregularidade.

Por não haver um significado tácito para a palavra *accountability* Koppell (2005) dimensiona em cinco diferentes categorias: transparência, sujeição, controle, responsabilidade e responsividade. Sendo a transparência, segundo Koppell (2005), a mais importante,

enfazando-a como um pilar para as demais categorias. A transparência trata-se de como mostrar a atuação das organizações e agentes públicos. Em linha com essa afirmação Barbosa, Niyama e Gonçalves (2018) ressaltam a transparência na área pública como uma espécie de marketing positivo da boa gestão através da publicização da prestação de contas, além de que com acessibilidade é possível acompanhar a gestão dos recursos aplicados. Já a sujeição refere-se às punições e ao enfrentamento das consequências; o controle está relacionado à estrutura das hierarquias entre indivíduos e entre organizações; a responsabilização diz respeito ao cumprimento das regras e normas; e a responsividade diz respeito a respostas às expectativas da sociedade (Koppell, 2005).

Na administração pública, Bovens (2005) ressalta a crescente necessidade de prestar contas, podendo ser definida como uma relação social onde um ator sente obrigação de explicar e justificar suas ações a outrem. Por isso, o termo “*Public Accountability*”, recentemente muito utilizado na área pública, não pode mais ser entendido apenas como uma palavra política, mas sim como uma referência de práticas institucionalizadas na prestação de contas.

No âmbito da contabilidade a *accountability* é caracterizada por Nakagawa *et. al* (2007) com sendo a espinha dorsal da contabilidade, pois o agente responsável pelos registros deve fazer a prestação de contas ao principal de forma a quitar suas responsabilidades perante o órgão ou a instituição a que está vinculada sob o prima dos conceitos de *true* e *fair value*. Dessa forma a *accountability* inicia-se com a contabilização das transações e termina com a comunicação sobre o desempenho econômico-financeiro dos negócios (Nakagawa *et al.*, 2007).

Há relatos de *accountability* de civilizações antigas, como no caso do povo da Suméria, aproximadamente 3.250 a.c, onde o comerciante Tankarum e seu agente ao retornar das viagens de negócios deveria fazer a prestação de contas de forma justa e legítima, sendo

aplicadas sanções em caso de descumprimento conforme o Código de Hamurabi (Leemans, 1950). É possível observar que a prática de *accountability* está semanticamente e historicamente enraizada na contabilidade desde os primórdios da humanidade (Bovens, Goodin e Schillemans, 2014).

Apesar de este termo ser utilizado em diferentes áreas do conhecimento, a *accountability* tem sua origem na Ciência Contábil, seja no sentido de projetar uma imagem de confiabilidade, fidelidade ou justiça ou mesmo como uma ferramenta de divulgação de boas condutas. Nesse sentido o termo *accountability* vem sendo utilizado em pesquisas nas organizações públicas ou privadas tendo como fundamentos teóricos a Teoria da Agência e a Teoria da Contingência. Sendo a Teoria da agência com um enfoque na prestação de contas, no sentido de minimizar a assimetria de informação existente entre o agente e o principal e a Teoria da Contingência em aspectos mais sociológicos focado na responsabilização no estudo do comportamento das organizações e seus efeitos nos diversos fatores contingenciais capazes de influenciar no desempenho organizacional (Barbosa, Niyama e Gonçalves, 2017).

Dentro da evolução histórica do termo *accountability* na teoria contábil, Barbosa, Niyama e Gonçalves (2017) destacam algumas obras com papel importante no desenvolvimento da contabilidade, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 1: Sinalização do termo *accountability* em teoria contábil

ANO	Documento	Sinalização na Teoria da Contabilidade da <i>accountability</i>
1922	<i>Accounting Theory</i> , Tese de Doutorado de PATON.	"A função da contabilidade e das explicações de princípios e procedimentos contábeis deve ser exposta em termos de necessidades e das finalidades dos proprietários" (Paton, 1922, p.16).
1940	<i>Introduction to Corporate Accounting Standards</i> .	O objetivo da contabilidade é fornecer dados financeiros relativos a uma empresa, compilados e apresentados para atender às necessidades da administração, dos investidores e do público (Paton e Littleton, 1940, p.1).
1966	<i>A Statement of Basic Accounting Theory (ASOBAT)</i>	Descreve que o processo de identificação, mensuração e divulgação da informação contábil permite a realização de julgamento e decisões pelos usuários da informação (ASOBAT, 1966). Entre os objetivos presumidos da

		contabilidade está o de “facilitar funções e controles sociais, ou seja, facilitar as operações da sociedade organizada para o bem-estar de todos” (Hendriksen & Van Breda, 1999, p.79).
1970	<i>Basic Concepts and Accounting Underlying Financial Statements of Business Enterprises (APB Statement nº 4)</i>	A definição de Contabilidade, conforme o pronunciamento nº4 do APB (1970) é uma atividade de prestação de serviços cuja função é fornecer informações quantitativas, principalmente, de natureza financeira, sobre entidades econômicas, e cuja finalidade é permitir a tomada de decisões econômicas.
1973	<i>Objectives of Financial Statements (Trueblood Committee Report)</i>	Baseado nos objetivos enunciados no APB nº 4, traz a premissa de que embora existam diferentes grupos de usuários das informações contábeis, eles tomam decisões e possuem necessidades semelhantes (Trueblood, 1973).
1973	<i>Statement on Accounting Theory and Theory Acceptance (SATTA)</i>	A informação contábil é vista como um bem econômico e um bem público, trazendo a discussão das necessidades de informação dos usuários heterogêneos das demonstrações financeiras, levantando a questão da responsabilização (AAA, 1977).

Fonte: Barbosa, Niyama e Gonçalves (2017)

Porém uma das pesquisas que apresenta maior destaque ao termo *accountability* no âmbito contábil é o estudo realizado por Ijiri (1975), que em sua obra *Theory of accounting measurement*, destaca a prestação de contas como uma função da contabilidade e com uma visão de fornecimento de informações quantitativas para a tomada de decisões econômicas. Em relação à responsabilização Ijiri (1975) apresenta como um objeto subjacente da contabilidade, demonstrando que a contabilidade não se limita ao desempenho passado, mas também ao futuro, através do planejamento, orçamento ou previsões.

Além dos aspectos evolutivos do termo com o desenvolvimento de pesquisas, a *accountability* passou a estar na agenda de discussão dos principais órgãos responsáveis pela matéria contábil no mundo. O exemplo disso, o Conceptual Framework, emitido pelo IASB através das IFRS, insere o usuário como um tomador de decisões econômicas e que através das demonstrações financeiras é possível avaliar a administração ou a *accountability* da administração (IASB, 2017).

A mesma preocupação com a qualidade e a *accountability* das demonstrações financeiras norte-americanas é sentida pelo FASB, através das SFAC (FASB, 2017). No âmbito do setor público a *International Federation of Accountants* (IFAC) por meio da

IPSASB, complementa que os objetivos do relatório financeiro de propósito geral no setor público além de fornecer informações úteis para tomada de decisão deve demonstrar *accountability* da entidade pelos recursos nela confiados (IFAC, 2017).

Em relação ao seu significado o termo *accountability*, frequentemente é relacionado ao termo responsabilidade (*responsibility*), nesse sentido Mcgrath e Whitty (2018) procuram determinar os limites de um termo e outro e tentaram remover a confusão existente em áreas gerais do conhecimento e em gerenciamento de projetos. Com isso chegam a um resultado de que a confusão entre *accountability* e *responsibility* está na falha em separar a obrigação e executar satisfatoriamente uma tarefa (*responsibility*) de assegurar que ela seja satisfatoriamente realizada (*accountability*).

Gibbon (2012) procura aprofundar o conceito de *accountability*, e utiliza para isso, estudos de caso em empresas não lucrativas, por entender que, nesses casos, é possível encontrar um entendimento mais amplo do que uma concepção linear e quantitativa, concluindo que a definição de *accountability* é múltipla, fragmentada, negociada, que requer compromisso contínuo e que a visão mais ampla da *accountability* é crucial para a prática da *social accounts*.

Diante do exposto o presente artigo procura dimensionar, através da pesquisa bibliométrica, como o termo *accountability* vem sendo utilizado. Para isso, dois periódicos internacionais de cunho qualitativo são utilizados: *Accounting, Organizations and Society* e *Qualitative Research in Accounting & Management*.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à forma de abordagem a pesquisa classifica-se como qualitativa, pois a pesquisa não utilizou cálculos estatísticos para representação dos dados, mas apenas dados numéricos para compreensão das informações descritas por meio de gráficos.

Utilizou-se de métodos de pesquisa bibliográfica e bibliométrica. A análise bibliométrica foi realizada em dois dos principais periódicos estrangeiros qualitativos da área contábil, com base nos resultados da pesquisa de Matherly e Shortridge (2009), sendo eles: *Accounting, Organizations and Society* e *Qualitative Research in Accounting & Management*.

Na análise bibliométrica definiu-se um assunto específico: “*Accountability*”. O período da amostra foi de janeiro de 2013 a abril de 2018, utilizando a base de dados CAPES para consulta às publicações dos periódicos. Por fim, para identificar os artigos que abordava o assunto, foi realizado filtro pelo “RESUMO/ABSTRACT” e “PALAVRA CHAVE/KEYWORDS”, bem como inserido o ISSN de cada periódico pesquisado.

Foram identificados 131 artigos associados ao tema *Accountability*, sendo 25 do periódico *Qualitative Research in Accounting & Management* e 106 do periódico *Accounting, Organizations and Society*.

Após a seleção dos artigos, os mesmos foram lançados em uma planilha e analisados seguindo um checklist com itens a serem observados nos artigos, sendo eles: Título; Ano de publicação; Autores; País dos autores; Metodologia; Instrumentos utilizados; População; Amostra; Área de concentração; Significado do termo utilizado na pesquisa.

Por fim, foi utilizado o sistema *Excel* para analisar as informações e elaboração dos gráficos e planilhas.

4. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

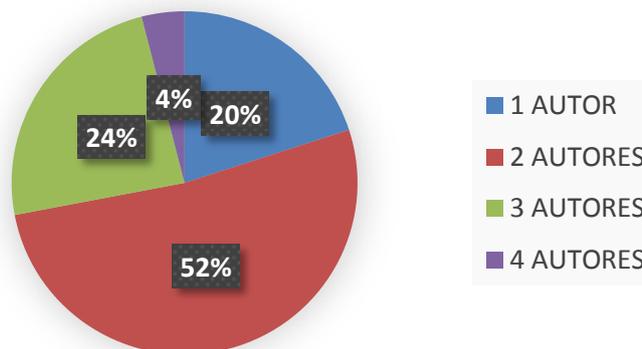
Nesta seção, apresenta-se a descrição e análise dos dados por meio do estudo bibliométrico dos periódicos *Qualitative Research in Accounting & Management* e *Accounting, Organizations and Society* e sua produção científica recente sobre o tema *accountability*.

Apesar de serem dois dos principais periódicos qualitativos da área contábil, conforme os estudos de Matherly e Shortridge (2009), o periódico *Accounting, Organizations and*

Society apresentou cerca de 10% de artigos com abordagem quantitativa, diferente do periódico *Management que* teve 100% dos trabalhos com abordagem qualitativa.

De acordo com a análise bibliométrica, foi possível observar o quantitativo de autores por artigo. A figura 1 mostra que as publicações possuem em sua maioria (52%) apenas dois autores.

Figura 1 – Quantidade de Autores por artigo



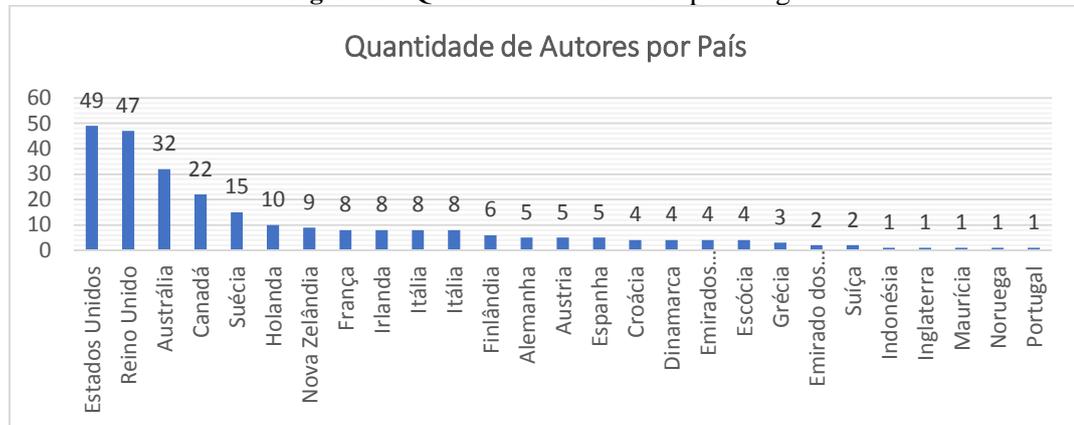
Fonte: Elaboração própria (2018).

Os autores que tiveram mais publicações foram Brendan O'Dwyer (Holanda) e Ken T. Trotman (Austrália), ambos com cinco publicações no periódico *Accounting, Organizations and Society*. No periódico *Qualitative Research in Accounting & Management* destacaram-se dois autores dos Emirados Árabes Unidos: Thomas Ahrens e Rihab Khalifa.

A figura 2 apresenta a quantidade de autores por país. Dos 131 artigos analisados foram identificados 265 autores de 27 países, sendo que em sua maioria (48%) são de países que possuem a língua inglesa como oficial (Estados Unidos – 18%; Austrália - 12% ; Canadá - 8%) ou como principal língua como é o caso do Reino Unido (18%) que não possui o inglês como língua constitucionalmente definida, mas é falada por cerca de 90% da população. Contudo, países como a Suécia (6%) e Holanda (4%), que não possuem outras línguas oficiais, se destacam entre os 5 países que mais tiveram autores publicando. Desse modo, acredita-se que a disparidade entre os países pode se justificar devido às publicações serem

escritas em língua inglesa e os autores de países que possuem o inglês como língua materna possuem maior facilidade em submeterem artigos aos periódicos.

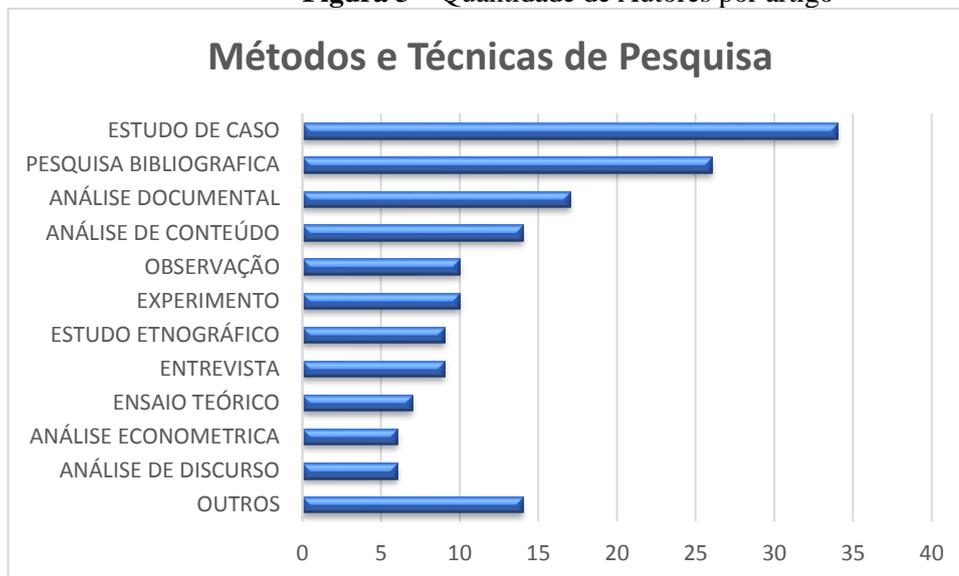
Figura 2 – Quantidade de Autores por artigo



Fonte: Elaboração própria (2018).

Em relação aos métodos utilizados, destacam-se o estudo de caso sendo utilizado em 34 artigos, seguido de pesquisa bibliográfica com 26 e análise documental com 17. Logo, observou-se que 48% dos artigos científicos utilizaram uma dessas três técnicas de pesquisas, conforme é apresentado na Figura 3 a seguir.

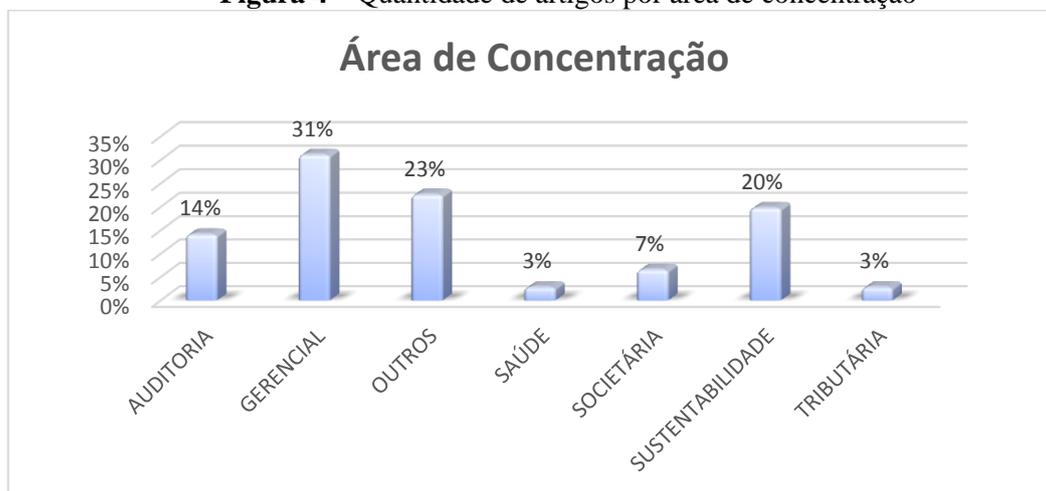
Figura 3 – Quantidade de Autores por artigo



Fonte: Elaboração própria (2018).

Martins (2004) explica que estudo de caso é muito utilizado em pesquisas de abordagem qualitativas, pois o estudo de caso tem um campo de trabalho específico, que define com clareza o que se pretende com a pesquisa.

Figura 4 – Quantidade de artigos por área de concentração



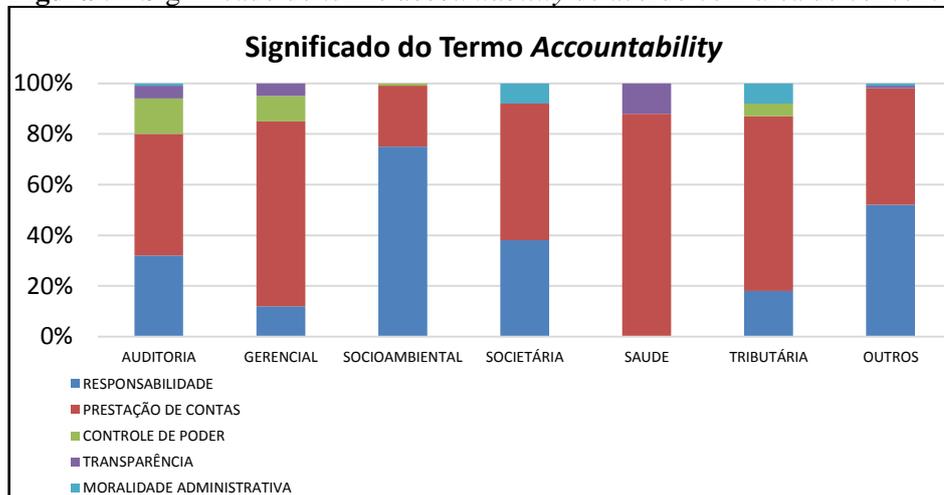
Fonte: Elaboração própria (2018).

Também foi possível identificar as áreas de concentração que mais se utilizaram do termo *accountability* como tema de pesquisa, sendo o termo mais utilizado pela área “gerencial” com 31% da amostra, seguido de sustentabilidade com 20% e “auditoria” 13%. 23% da amostra foram compostas por áreas que tiveram pequenas contribuições de artigos nelas classificados, por isso foi compilada e enquadrada na classificação “Outros”.

Por conseguinte, a justificativa para que área gerencial seja a área que mais utilizou o termo *accountability*, pode ser explicada pelo entendimento de Barbosa, Niyama e Gonçalves (2017) quanto a utilização das teorias da Agência e Contingência em pesquisas tanto nas organizações públicas ou privadas. Sendo a Teoria da Agência focada na prestação de contas e a Teoria da Contingência focada em aspectos mais sociológicos, porém, voltado ao comportamento das organizações e os efeitos nos diversos fatores contingenciais capazes de influenciar no desempenho organizacional.

Por último, conforme traz a figura 5, foi identificado o significado que o termo *accountability* representava em cada uma das pesquisas analisadas, e em qual contexto elas estavam inseridas de acordo com os assuntos abordados nas pesquisas.

Figura 5 - Significado do termo *accountability* de acordo com área de concentração



Fonte: Elaboração própria (2018).

Os artigos foram classificados por área de concentração e analisados de acordo com o sentido dado ao termo em cada pesquisa. Para os artigos classificados na área de Auditoria foram encontrados resultados da utilização do termo *accountability* de: 48% deles utilizaram como prestação de contas, 32% como responsabilidade, 14% como controle de poder, 5% para transparência e 1% para moralidade administrativa. Os artigos classificados na área Gerencial: 73% utilizaram o termo como prestação de contas, 12% como responsabilidade, 10% como controle de poder, 5% como transparência.

Em relação a área Socioambiental: 75% utilizaram o termo no sentido de responsabilidade, 24% como prestação de contas e 1% como controle de poder. Na área de concentração Societária 54% dos artigos utilizaram o termo como prestação de contas, 38% como responsabilidade e 8% como moralidade administrativa.

Na área de Saúde o termo foi utilizado em 88% das pesquisas como prestação de contas e 12% como transparência. Na área tributária: 69% como prestação de contas, 18% como responsabilidade, 8% como moralidade administrativa e 5% como controle de poder.

Nas outras pequenas áreas, classificadas como Outros, o termo *accountability* foi utilizado principalmente em 52% das pesquisas como responsabilidade, 46% como prestação de contas, 1% transparência e 1% moralidade administrativa.

Por fim, cabe destacar que critério para a análise do enquadramento do significado *accountability* em cada artigo, se deu de acordo com o sentido para o termo, que mais foi utilizado na pesquisa, pois muitos artigos apresentavam o termo com mais de um significado, porém foi considerada a contagem direta de cada artigo de acordo com a quantidade de vezes que o sentido apareceu, por exemplo, se o mesmo artigo trazia o significado do termo *accountability* no sentido de “responsabilidade” e também “prestação de contas” e o sentido mais utilizado na pesquisa para o termo foi de “responsabilidade”, o artigo foi classificado com este significado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo investigar as publicações com o tema *Accountability* no período de 2013 a março de 2018, com base nos resultados da pesquisa de Matherly e Shortridge (2009), que elencou os principais periódicos estrangeiros qualitativos da área contábil. Sendo analisado neste trabalho os periódicos *Accounting, Organizations and Society* e *Qualitative Research in Accounting & Management*.

Observou-se que há certa regularidade na quantidade de artigos da *Accounting, Organizations and Society* que tratam de assuntos utilizando o termo “*Accountability*”. Há uma média de 18% das publicações, no período pesquisado, que tratam sobre esse tema.

Foi identificado que a maioria dos artigos é publicada por pelo menos dois autores, sendo que Estados Unidos e o Reino Unido foram os países que mais tiveram autores publicando nesses periódicos. Contudo, é provável que grande quantidade de publicações de Estados Unidos e Reino Unido se devem ao fato da fluência da língua inglesa, o que é um facilitador aos autores que possuem o inglês como língua oficial. Porém, acredita-se que outro

indicador que influenciou as publicações nesses dois países com o tema *Accountability*, foi devido à origem do termo se dá naqueles países, além da implementação de normativos que visavam à responsabilidade do gestor em prestar contas.

Existe uma diversidade de métodos/técnicas empregadas nas pesquisas qualitativas com o tema *Accountability*, o que mostra que os estudos sobre responsabilidade e prestação de contas dos gestores não seguem um padrão único e que as pesquisas acadêmicas com suas diversidades tem contribuído com a melhoria das boas práticas gerenciais, tendo em vista que artigos voltados para a contabilidade gerencial foram os que mais utilizaram o termo pesquisado. Como a pesquisa foi focada em periódicos qualitativos é normal que instrumentos de questionário, entrevistas e observação se destacassem dentre os mais utilizados. Contudo, entrevista (semiestruturada) mostrou-se a técnica mais utilizada. Assim como o estudo de caso e a pesquisa bibliográfica.

A respeito da utilização do termo com significados distintos, a pesquisa encontrou um uso maior do termo *Accountability* no sentido de prestação de contas, tendo em 57% dos artigos analisados esse sentido, seguido de responsabilidade com 32% dos artigos empregando o termo com esse significado, corroborando com os estudos de Bovens, Goodin e Schillemans (2014).

Por fim, a pesquisa apresenta algumas limitações, pois, apesar de que os periódicos selecionados estarem inseridos em pesquisa anterior como os mais conceituados entre as publicações qualitativas na área contábil, utilizou-se como base para o presente trabalho os resultados da investigação de Matherly e Shortridge (2009). Outra limitação se deve ao emprego de uma lista de artigos qualitativos da área contábil publicados em dois periódicos apenas, cabendo uma análise mais aprimorada com outras publicações internacionais, ou nacionais, já que o Brasil apresenta uma tendência crescente em pesquisas qualitativas na área contábil.

Além da quantidade de periódicos, há uma limitação no período selecionado que foi pouco mais de 5 anos (janeiro de 2013 a março de 2018), sendo que por meio das bases de dados CAPES, a revista *Accounting, Organizations and Society* está disponível desde 1990, o que poderia aumentar a série histórica analisada, passando de 106 artigos analisados neste trabalho para 288 em pesquisas futuras.

Desse modo, estudos futuros poderiam ser realizados com *Qualitative Research in Accounting & Management*, com uma maior série histórica do periódico *Accounting, Organizations and Society* e acrescentado a revista *Critical Perspectives on Accounting*, que também consta na pesquisa de Matherly e Shortridge (2009) como um dos melhores periódicos qualitativos da área contábil, tendo até a presente data 651 artigos com o tema *Accountability* e com disponibilidade de material pela base de dados CAPES desde 1976, o que tornaria a pesquisa mais robusta.

REFERÊNCIAS

- Alvarado, R. U. (1984). *A bibliometria no Brasil*. *Ciência da informação*, 13(2).
- Barbosa, E., Niyama, J. K., & de Oliveira Gonçalves. (2017). *A. Accountability: uma reflexão a partir da Teoria da Contabilidade*. XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria (CICA)
- Bovens, M. (2005). 8.1 *The concept of public accountability*. *The Oxford handbook of public management*, 182.
- Bovens, M., Goodin, R. E., & Schillemans, T. (Eds.). (2014). *The Oxford handbook public accountability*. Oxford University Press.
- Campos, A. M. (1990). *Accountability: quando poderemos traduzi-la para o português?*. *Revista de administração pública*, 24(2), 30-50.
- Cavalcanti, B. S. B. (2014) *Análise bibliométrica da produção científica sobre a pesquisa contábil*. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Norte, João Pessoa. 106 f., il.
- Dzikowski, P. (2018). *A bibliometric analysis of born global firms*. *Journal of Business Research*, 85, 281-294.

Financial Accounting Standards Board (FASB). (2017). Conceptual Framework. Recuperado em 05 de janeiro de 2017, de: <http://www.fasb.org>

Fonseca, E. N. (Coord.) (1986). *Bibliometria: teoria e prática*. São Paulo, SP: Cultrix.

Figueiredo, N. M. (1977). *Tópicos modernos em biblioteconomia*. Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal.

Germano, C. D. F. G. (1988). *Retrospectiva das Teses de Contabilidade até 1988* (Doctoral dissertation, Dissertation FEA/USP).

Gibbon, J. (2012). Understandings of accountability: an autoethnographic account using metaphor. *Critical Perspectives on Accounting*, 23(3), 201-212.

Hayashi, M. C. P. I.; Faria, L. I. L.; Hayashi, C. R. M. (Org.)(2013), *Bibliometria e cientometria: estudos temáticos*. São Carlos, SP: Pedro & João.

Ijiri, Y. (1975). *Theory of accounting measurement* (No. 10). American Accounting Association.

International Accounting Standards Board (IASB). (2017). International Financial Reporting Standards (IFRS). Disponível em: <http://www.ifrs.org>, acesso em 05 de janeiro de 2017.

International Federation of Accountants (IFAC). (2017). International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB). Disponível em: <https://www.ipsasb.org/>, acesso em 05 de janeiro de 2017.

Klijin, E. H., & Koppenjan, J. F. (2014). *Accountable networks*. The Oxford handbook of public accountability, 242-257.

Koppell, J. G. (2005). *Pathologies of accountability: ICANN and the challenge of “multiple accountabilities disorder”*. *Public administration review*, 65(1), 94-108.

Leemans, W. F. (1950). *The Old-Babylonian merchant: His business and his social position* (Vol. 3). Brill Archive.

Leite Filho, G. A. (2008). *Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico*. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533-554.

Lopes Cardoso, R., Oyadomari, J. C. T., & Ribeiro de Mendonça Neto, O. (2007). *Influências da positive accounting nos programas de mestrado em contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005*. *BBR-Brazilian Business Review*, 4(2).

Martins, H. H. T. S (2004). *Metodologia qualitativa de pesquisa*. *Educação e pesquisa*, 30(2), 289-300.

Matherly, M., & Shortridge, R. T. (2009). *A pragmatic model to estimate journal quality in accounting*. *Journal of Accounting Education*, 27(1), 14-29.

McGrath, S. K., & Whitty, S. J. (2018). *Accountability and responsibility defined*. *International Journal of Managing Projects in Business*, 11(3), 687-707.

- Medeiros, A. K. D., Crantschaninov, T. I., & Silva, F. C. D. (2013). *Estudos sobre accountability no Brasil: meta-análise de periódicos brasileiros das áreas de administração, administração pública, ciência política e ciências sociais*. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, 47(3):745- 775, maio/jun.
- Merigó, J. M., Cancino, C. A., Coronado, F., & Urbano, D. (2016). *Academic research in innovation: a country analysis*. Scientometrics, 108(2), 559-593.
- Mota, A. C. Y. H. A. (2006). *Accountability no Brasil: os cidadãos e os seus meios institucionais de controle dos representantes* (Doctoral dissertation, Tese (Doutorado)-USP, São Paulo).
- Mugnaini, R., de Martino Jannuzzi, P., & Quoniam, L. (2004). *Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal*. Ciência da informação, 33(2).
- Nakagawa, M. M., Relvas, T. R. S., & Dias Filho, J. M. (2007). *Accountability: a razão de ser da contabilidade*. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), 1(3), 83-100.
- O'donnell, G. (1998). *Horizontal accountability and new poliarchies*. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, (44), 27-54.
- Santos, N., Lima, S., e Martins, G. (2009). *Análise do referencial bibliográfico de dissertações do Programa Multiinstitucional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UFPB, UFPE, UFRN e UNB)*. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33.